

O ESPAÇO PÚBLICO DA CIDADE – ANÁLISE.

EMENTA

O conteúdo da disciplina consistirá na análise de um fragmento da cidade (espaço público) com vistas à formulação de uma proposta de intervenção para revitalização. A disciplina, a ser desenvolvida em “atelier”, terá caráter eminentemente prático, devendo conduzir à elaboração final de um projeto de arquitetura urbana através do emprego da linguagem usual do projeto (desenhos, plantas, etc.).

OBJETIVOS

- 1- Analisar e compreender a constituição e a morfologia dos espaços públicos numa cidade média do Estado de São Paulo. A cidade de São Carlos do Pinhal é escolhida em razão da sua operacionalidade, oportunidade e representatividade de centros semelhantes existentes na rede urbana paulista.
- 2- Investigar métodos de análise adequados à escala da arquitetura da cidade e apropriadas à natureza dos espaços públicos a serem investigados.
- 3- Formular conjuntos de hipóteses para intervenções de projeto: programa funcional; áreas necessárias; programas de necessidades; programa de equipamentos, etc.

PROCEDIMENTOS

A disciplina se apoiará no método de investigação empírica, direta e imediata do contexto urbano, com o envolvimento participativo total do aluno no objeto de investigação. A análise se apoiará, fundamentalmente, na observação direta do espaço público da cidade a partir de duas vertentes de abordagem: (a)- da constituição inicial e sua evolução histórica; (b)- da organização estrutural interna dos objetos construídos do espaço público enquanto artefatos físicos e especialmente determinados. Será dada ênfase especial à adoção da linguagem gráfica enquanto veículo privilegiado para comunicação dos resultados analíticos.

PROGRAMAS

- 1- Apresentação.
- 2- O espaço público na cidade contemporânea.
- 3- Constituição e evolução histórica de espaço público de São Carlos do Pinhal.
- 4- Padrões de usos e atividades no espaço público.
- 5- O espaço público enquanto objeto construído.
- 6- Fluxos e movimentos no espaço público da cidade.
- 7- Síntese histórico-estrutural dos espaços públicos da cidade de São Carlos do Pinhal.
- 8- Formulação do quadro de hipóteses e pressupostos para fundamentar propostas de intervenção.
- 9- Montagem dos programas funcionais preliminares.
- 10- Seminário geral de avaliação.

PRÉ-REQUISITOS E ADMISSÃO

São pré-requisitos para admissão ao curso:

- 1- Entrevista com o professor responsável pela disciplina;
- 2- Prática e familiaridade na elaboração e desenvolvimento de projetos de arquitetura;
- 3- Número máximo de dez (10) alunos, não se aceitando alunos especiais, ouvintes ou alheios ao ramo.

REFERÊNCIAS PARA LEITURA

- 1- Material sobre a história da cidade de São Carlos existente no departamento (biblioteca).
- 2- Roberto da Matta – A casa e a Rua – Brasiliense-SP-1985.
- 3- James Holston – A linguagem das ruas: o discurso político em dois modelos de urbanismo-Anuário Antropológico 80 – Edições Tempo Brasileiro – RJ-1982.
- 4- Hannah Arendt – A condição humana – cap. II – Forense – Universitária – RJ-1981.
- 5- Jurgen Habermas – Mudança estrutural da esfera pública – Tempo Brasileiro – RJ-1984.
- 6- Raymundo Faoro – Os donos do poder – 1ºvol. – Editora Globo – Porto Alegre-1975.
- 7- Roberto da Matta – Carnavais, malandros e heróis – cap.2 – Zahar Editores – RJ-1983.
- 8- Maurice Cerasi – Lo spazio collettivo della città – Mazzotta – Milano-1976.
- 9- Kenneth Frampton – “Labor”, lavoro e architettura – in C. Jenks e G. Baird, II significato in architettura – Dedalo Libri-1974.
- 10- Aldo Rossi – I caratteri urbani delle città venetein, A. Rossi, Scritti scelti sull’architettura e la città – CLUP – Milano-1982.

São Carlos do Pinhal – janeiro 1987.

José Cláudio Gomes.

O ESPAÇO PÚBLICO DA CIDADE – PROJETO

EMENTA

A disciplina deverá investigar, a partir do projeto de um fragmento da cidade de São Carlos, a problemática contida no desenho, re-desenho, do espaço público em áreas centrais de cidades de porte médio da rede urbana paulista. A disciplina pretende conduzir tal investigação através da elaboração prática de projetos de arquitetura à escala da cidade.

OBJETIVOS

A disciplina visa a traduzir os resultados da análise conduzida no quadro dos espaços públicos de São Carlos (objeto da disciplina anterior, Espaço Público da Cidade – análise) em propostas operativas de intervenção projetual. Trata-se, objetivamente, da elaboração de projetos de arquitetura deste fragmento urbano da cidade.

No processo de elaboração destes projetos será dada especial atenção à compatibilização entre as antigas estruturas existentes da cidade, a serem eventualmente conservada, e as novas estruturas que vierem a ser propostas. Assim, o projeto não será, apenas, o desenho do novo, nem, somente, o re-desenho do existente, mas o desenho do novo e sua relação com o antigo.

PROCEDIMENTOS

A disciplina não terá caráter expositivo, discursivo ou verbalizado, mas será de natureza propositiva, prospectiva, projetiva. Virada para o futuro, mas com um olho no passado.

Além disto, enquanto procedimento metodológico, a disciplina se apoiará exclusivamente na manipulação da linguagem visual, gráfica ou iconográfica, enquanto linguagem privilegiada para comunicação da informação.

Finalmente, será adotado o procedimento de análises-sínteses, que conduzam, por aproximações sucessivas, à solução final de projeto.

PROGRAMA

- 1- Apresentação.
- 2- Hipóteses e pressupostos de projeto; programa funcional.
- 3- Formulação de partido preliminar; ideogramas e vocabulário formal de base; sintaxe e regras de composição.
- 4- Análise crítica; decomposição-recomposição partes/todo.
- 5- Formulação de segundo partido preliminar; ideogramas.
- 6- Análise da interação espaço-uso-movimentos; linguagem do projeto.
- 7- Formulação da proposta final; ideogramas e “maquete” conceitual.
- 8- Desenvolvimento da proposta básica; passagem da forma ao desenho.
- 9- Elaboração dos desenhos e produtos gráficos finais.
- 10- Seminário final de avaliação.

PRÉ-REQUISITOS PARA ADMISSÃO

São pré-requisitos para admissão ao curso:

- 1- Entrevista com o professor responsável pela disciplina.
- 2- Prática e familiaridade na elaboração e desenvolvimento de projetos de arquitetura, através de comprovação por “portfólios”.
- 3- Dada a sua natureza, a disciplina não admitirá mais do que dez (10) alunos, não se admitindo alunos especiais, ouvintes, ou alheios ao ramo.

REFERÊNCIAS PARA LEITURA

- 1- Concurso público para reorganização do Vale do Anhangabaú – Revista Projeto – nº31 – julho 1981.
- 2- Dora Alcântara, et al. – Praça XV: problemas e propostas – revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº20 – 1984.
- 3- Roberto Da Matta – Casa, rua e outro mundo: reflexões sobre o espaço e a sociedade – revista do PHAN nº19-1984.
- 4- Jurema Kopke Eis Arnaut – Morro da Conceição, Rio: uma proposta de preservação sem tombamento Revista do PHAN nº19-1984.
- 5- Vera Bosi – Núcleos históricos: recuperação e revitalização; a experiência de Olinda – Revista do PHAN nº21 – 1986.
- 6- B. Turkienics – (org.) – Desenho urbano- 3vols. – Cadernos Brasileiros de Arquitetura – nºs 12, 13, 14. Projeto, Editores – SP-1984.
- 7- Carlo Aymonino – Progetto architettonico e formazione della città – Lottus – nº7 – 1970.
- 8- Edmund Bacon – Design of cities – Penguin Books – 1976.
- 9- Jonathan Barnett – An introduction to urban design – Harper e Row – 1982.
- 10- Pier Luigi Cervellati et al. – La nuova cultura delle città – Mondadori – Milano 1977.
- 11- L’espace public de la ville – in L’architecture d’aujourd’Hui nº198 – septembre 1978.

São Carlos do Pinhal – Janeiro 1987.

José Cláudio Gomes.